



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE

janeiro-fevereiro 2019
3ª Série - Ano XLIII - nº 289
ISSN 2182-4746
Preço 2,5€

JÁ NINGUÉM SE LEMBRA

Já ninguém se lembra, nem os mais velhos, de ouvir falar da morte inesperada em S. Paio de Antas, de dois sacerdotes: o “Padre da Ferradeira” e o “Padre Carochó”.

Ambos faleceram durante o primeiro decénio da paróquia do P. Bento José da Mota.

O primeiro a falecer, na “Casa dos Caramalhos da Aldeia”, no dia 29 de abril de 1880, foi o Rev. Manuel dos Santos Ferreira, nascido em Santa Eulália de Vila de Punhe a 10.1.1810. Era filho de António dos Santos Ferreira, daquela freguesia, e de Joana Alves, a “Ferradeira”, de S. Paio de Antas, onde casaram a 19.10.1807.

O apelido Ferradeira veio do marido que era ferrador, profissão que já herdara do pai com oficina na sua terra, mas cujo trabalho era assegurado por outro, pois ele dedicava-se mais à difícil arte de alveitar, isto é, de veterinário que, embora sem diploma, tratava doenças de animais.

Quando a Joana foi para Vila de Punhe, deixou na Casa da Aldeia seus pais com sua irmã Maria e cunhado Manuel Afonso, já com três filhos, entre os quais o José Joaquim Afonso, de um ano de idade, que viria a ser conhecido por “Padre Caramalho” (3.6.1806 – 16.11.1880), ordenado em 1830.

A amizade entre os dois primos sacerdotes era notória e visitavam-se com frequência. Constava, até, que o Padre da Ferradeira, entre 1840-43 passou temporadas na casa dos Caramalhos para se esquivar a perseguições políticas, pois era conotado com os “pereiristas”, sacerdotes partidários do liberalismo e adversos dos “falperristas”, que se intitulavam “fiéis de Roma”, contrários à extinção das ordens religiosas, encerramento dos mosteiros e proibição dos enterramentos nas igrejas. Terá sido suspenso de funções, «cuja suspensão desprezou quando se ausentou para S. Paio», conforme indica o Revº P.e Dr. Alípio

continua na página 12

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Em mais dois meses de muito trabalho e dedicação muitas foram as atividades desempenhadas pelo Grupo de Jovens.

Foram realizados dois peditórios, um de géneros que reverteu para o C.A.F.J.E.C. um centro de acolhimento de jovens em Braga que existe e funciona através de todos os pedidos que vão conseguindo, do qual faz parte o movimento a que pertencemos JOEMCA, e o tradicional peditério do menino do qual todos os fundos recebidos reverteram para a iluminação natalícia do adro da nossa igreja, construção do presépio de natal. E novena do Menino Jesus

Entretanto, marcamos presença no curso de iniciação da JOEMCA com alguns dos nossos elementos mais novos.

continua na página 9

PASTORAL DA FAMÍLIA

Página 2

BODAS MATRIMONIAIS

Página 4

CATEQUESE

Página 8

CELEBRAR 100 ANOS DE VIDA.....

Página 10

Há 50 anos - Celebrações jubilares Bodas de ouro Matrimoniais

25 de Janeiro:

Manuel Gonçalves
Gomes e Maria Cândida
Gonçalves Ferreira

Raul de Jesus Almeida
Machado e Amélia Dias
de Sá

Miguel Lourenço Neiva
e Maria Carolina Pereira
da Cunha

15 de Fevereiro

Isolino Pereira Fer-
reira e Maria Lúcia Alves
Salgueiro

António dos Santos
Almeida e Maria Jacinta
de Faria Viana

12 de Abril:

Martinho Viana Meira
Torres e Helena da Cruz
Saleiro

28 de Junho

Manuel Couto de
Azevedo Sá e Lúcia da
Costa Pereira Cardante
5 de Julho

Domingos Dias Vitorino
e Maria Valentina Silva

Gonçalves

12 de Julho

Manuel Viana Rolo Agra e
Ermelinda Lima Rolo Torres
9 de Agosto

António Faria de Queirós
e Engrácia Alves Meira da
Cruz

António Cândido Sousa
Soares da Silva e Maria Mar-
garida Alves Baldaque Lobo

16 de Agosto

José Torcato Meira Gon-
çalves e Maria da Conceição
Sá da Silva

22 de Setembro

Manuel Ferreira Rodrigues
e Cândida Alves Meira da
Cruz

11 de Dezembro

António Marques e Maria
Cândida Dias Penteado
17 de Dezembro

Antonino da Silva Antunes
e Maria Augusta Ferreira
Laranjeira

No ano de 1969 na Igreja
Paroquial: 15 Casamentos
sendo Pároco o Pe. Avelino
dos Santos Alves.

PASTORAL DA FAMÍLIA

A Pastoral da Família no dia 23 de Dezembro, durante o dia, divididos em grupos, calcorreou os caminhos da nossa terra, levando a alegria do Natal e do Deus menino a casa de cerca de 40 doentes, idosos ou mais debilitados, da nossa paróquia. Como sempre, foi uma jornada de enriquecimento espiritual e de alegria, que nos enche o



coração; embora tentemos levar um pouco de amizade e carinho, acompanhado de um pequeno presente, acabamos sempre por receber o maior presente de todos: o brilho do olhar daqueles que nos recebem e o sorriso de gratidão com que nos brindam. Sentimos que em todas as casas onde entramos acontece um bocadinho de natal. Obrigado a todos os que nos proporcionam tão belos momentos de felicidade; apesar de muitos se encontrarem em amargura, conseguem mesmo assim transmitirem-nos a alegria e paz do natal.

Na noite de 26 para 27 de Dezembro, pelas 04H00 da madrugada, os casais da Pastoral reuniram-se mais uma vez em oração e adoração ao Santíssimo Sacramento, no Lausperene, na igreja paroquial. Apesar do frio e de ser uma hora difícil, sentimo-nos cada vez mais impelidos pelo Espírito Santo, a encontrarmos-nos, como amigos, naquele momento recolhimento, oração, gratidão e prece por um ano que finda e outro que se avizinha.

No dia 30 de Dezembro, domingo, Festa da Sagrada Família, a Pastoral da Família participou e dinamizou a Eucaristia das 10H30 na igreja paroquial. Tínhamos lançado o repto a todos os casais da nossa paróquia que durante o ano celebraram as suas bodas de prata, ouro, diamante (ou outra data significativa) de vida em comum, unidos pelo santo sacramento do matrimónio, a estarem presentes. Foram muitos os que responderam ao nosso apelo, e participaram na celebração de ação de graças pela vida e caminho percorrido a dois. Foi uma celebração cheia de momentos de beleza e encanto, que emocionou os presentes pelo seu significado e riqueza espiritual, com a participação ativa de muitos dos "noivos". A pastoral da Família a todos presenteou com uma medalha alusiva às datas celebradas e flores, simbolizando o carinho e respeito que todos merecem pela caminhada feita. Parabéns a todos os casais, bem como àqueles que se empenharam na preparação e aprimoramento de tão bela festa. Após a participação na celebração, todos os membros da Pastoral, dando continuidade e fazendo jus ao dia que se comemora, reuniram-se em almoço convívio como Família de amigos.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Propriedade
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende

Depósito Legal: 18 861/84
ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:
P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt
pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes
+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário
Igreja
4740-014 Antas EPS

Redação
Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:
<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>

Composição / Impressão:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
Telef. 253929140
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

Há 60 anos - Cel- ebrações jubilares Bodas de Diamante Matrimoniais

1 de Abril

Alfredo Cerqueira da
Cruz e Maria Cândida de
Barros Costa

22 de Agosto

José de Barros Gon-
çalves Chasco e Maria da
Cruz Caseiro

No ano de 1959 na Igreja
Paroquial: 15 Casamen-
tos sendo Pároco o Pe.
Apolinário Afonso Pereira
Rios.

No ano de 1994 na igreja
Paroquial: 16 casamentos

“OPERAÇÃO” MAGNÓLIAS

Por questões de segurança, as duas tílias que ainda subsistiam no Adro, em frente da Igreja e do Centro Pastoral Juvenil, foram retiradas em finais de novembro, uma



vez que estavam completamente apodrecidas, podendo cair a qualquer momento e causar estragos e prejuízos incalculáveis. Por fora, não era totalmente perceptível o estado de podridão e poderia pensar-se que ainda resistiriam mais alguns anos, mas a verdade é que o interior



de ambas se revelou demasiado danificado e perigoso. Em seu lugar, plantaram-se duas magnólias grandiflora, também conhecidas como magnólias-brancas, iguais e, sensivelmente, do mesmo tamanho da que tinha sido plantada há cerca de 15 anos, formando agora um conjunto harmonioso. No conjunto, a Paróquia investiu cerca de 1.110 €, tendo aproveitado a venda da madeira das tílias, que rendeu 300 €.

A operação requereu equipamentos especializados, como um camião-grua e uma retroescavadora, e um trabalho técnico minucioso para escavar e transplantar as magnólias de um jardim particular para o Adro da Igreja. A todos os envolvidos, em especial, ao Sr. Arquiteto Veiga e esposa, da freguesia de Belinho, pela doação das magnólias, e ao Sr. Carlos Salgueiro, que coordenou as várias equipas, pelo profissionalismo e competência demonstrados, o nosso muito obrigado.

CONCERTO DO CORO DE PEQUENOS CANTORES DE ESPOSENDE

No passado dia 22 de dezembro, pelas 21:30, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende, um projeto da Escola de Música de Esposende e da Câmara Municipal de Esposende, efetuaram um concerto de Natal, intitulado



“Murmúrio”, na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas. O concerto teve a duração de 60 minutos e foi um momento mágico com temas alusivos ao Natal.

Gostaríamos de dar os parabéns aos pequenos cantores, à sua Maestrina, Dr.^a Helena Venda Lima, e ao Diretor Pedagógico da Escola de Música de Esposende, Dr. Carlos Pinto da Costa, e de agradecer a deferência por terem escolhido a Paróquia e a Igreja de S. Paio de Antas, proporcionando, deste modo, ao povo de S. Paio de Antas este maravilhoso evento artístico-cultural.

FLORES... PARA OS MORTOS OU PARA OS VIVOS...

“As lágrimas secam, as flores murcham, o que permanece para sempre são as nossas orações e boas obras”.

(Santo Agostinho)

Ao longo do ano de 2018 houve, na nossa Igreja Paroquial, 31 funerais. Algumas flores, que iam murchar dias mais tarde, foram transformadas em flores de oração em memória e sufrágio daqueles que partiram, totalizando 2 448,27€.

Nome	Morada	Funeral	Montante
António Rodrigues Meira Viana	Monte	08/01/18	107,93 €
Emília Viana da Cruz	Azevedo	14/02/18	59,24 €
Armando Pires Vieira	Monte	16/03/18	80,65 €
José Armando Rolo Azevedo	Igreja	24/03/18	114,07 €
Maria Cândida Meira Rolo	Estrada	02/04/18	28,20 €
Rosa Martins	Guilheta	16/04/18	56,85 €
Isidro Rodrigues Meira	Guilheta	29/04/18	49,92 €
Maria Lourenço da Cruz	Guilheta	03/05/18	76,31 €
Maria Irene da Costa Rolo	Igreja	24/05/18	30,22 €
Maria do Céu Costa Santos Lima	Monte	29/05/18	64,78 €
Maria Saleiro de Barros	Cima	08/08/18	87,48 €
Cândido Narciso Novo	Monte	13/08/18	97,40 €
Manuel João Viana Sampaio	Azevedo	14/08/18	118,81 €
Maria dos Anjos da Cruz Laranjeira	Cima / Serreleis	18/08/18	22,54 €
Maria Acilda Alves Cruz	Monte	05/09/18	59,14 €
José Fernando Laranjeira Vieira	Monte	08/09/18	99,73 €
José Joaquim da Cruz Azevedo	Monte	13/09/18	131,70 €
Maria Pires	Estrada	14/09/18	56,90 €
Rosa de Jesus Saleiro Agra	Azevedo	15/09/18	143,80 €
Alfredo Pereira	Guilheta	18/09/18	109,36 €
Maria Leontina Viana Rolo Agra	Azevedo	22/09/18	91,71 €
Rosa Gonçalves Meira	Guilheta	29/09/18	75,64 €
Maria Torres Pereira	Guilheta	05/10/18	95,39 €
Mário de Azevedo Cruz	Pereira	06/10/18	91,77 €
José Gonçalves Laranjeira	Monte	26/10/18	58,33 €
Manuel Narciso Novo	Monte	28/10/18	74,62 €
Manuel Gonçalves Alves	Azevedo / Matosinhos	16/11/18	76,50 €
Maria Isabel Cardoso de Azevedo Cruz	Azevedo / Porto	30/11/18	102,83 €
José Lourenço de Faria	Igreja	26/12/18	60,83 €
Amélia da Cruz Azevedo	Pereira	28/12/18	125,62 €

Bodas de Ouro Matrimoniais

No passado dia 24 de Novembro de 2018, festejaram as Bodas de Ouro Matrimoniais o casal Maria da Conceição Gonçalves Ribeiro Viana e Anselmo Saleiro Viana que há precisamente 50 anos atrás, com apenas 17 e 22 anos de idade, cheios de alegria e confiantes no futuro,



contraíram matrimónio nesta mesma Igreja Paroquial de S. Paio de Antas.

Numa cerimónia simples e discreta quiseram assim reencontrar-se no mesmo Altar, para darem graças pelo Amor que os uniu e por todas as maravilhas que Deus operou nas suas vidas, nestes anos de trabalho e dificuldades, tristezas e alegrias, fé e esperança!

Parabéns pela vida que construíram como casal, a qual se reflete presentemente nas suas quatro netas, Mafalda, Maria Joao, Inês e Mariana.

Hoje só podemos dizer: Obrigado Senhor, pela aceitação de que foram capazes do compromisso que assumiram e pela felicidade que tivemos em partilhar desta União e Vos pedimos Senhor, que mantenha esta família sob a Tua proteção.

Bodas de Diamante - Rosa e Amândio Sampaio

O dia 17 de novembro foi um dia memorável para a família Saleiro Sampaio. Esta data marcou a comemoração das Bodas de Diamante de Amândio Afonso Sampaio e



Rosa da Cruz Azevedo Saleiro.

Estes dois super-heróis conseguiram ultrapassar com distinção os desafios que a vida lhes trouxe, agarrando-os e transformando-os em oportunidades de crescimento para todos. Da sua união resultaram três filhos, nove netos e uma bisneta. Juntos criaram uma sinergia perfeita de Amor, Compaixão, Dedicção e Felicidade. A família agradece ao Sr. Padre Domingos, quem presidiu a cerimónia, e a todos aqueles que estiveram presentes e brindaram com eles.

Os três filhos do casal, aproveitam esta oportunidade para deixar uma breve mensagem: “Estamos eternamente gratos por tudo o que vivemos ao vosso lado. Saibam que é um privilégio ter-vos como pais.”

BODAS DE DIAMANTE MATRIMONIAIS

**De Domingos Viana da Cunha
e Maria de Lurdes Laranjeira da Costa**

20 de Dezembro de 1958 20 de Dezembro de 2018 !
No dia 20 de dezembro de 1958, na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, numa cerimónia presidida pelo então



pároco, P.e Apolinário Rios, casaram Domingos Viana da Cunha e Maria de Lurdes Laranjeira da Costa. Nesse dia invocaram a bênção de Deus para fazer da sua aliança um Sacramento.

A 22 de dezembro de 2018, passados 60 anos, reunimos a família e amigos mais próximos para festejar o aniversário dessa união, as bodas de diamante, numa Missa de Acção de Graças celebrada pelo nosso Pároco, P.e Manuel Brito, e solenizada pelo coro intantil.

Nessa celebração tão simples quanto bonita e significativa pudemos agradecer a Deus pela longa caminhada que fizeram juntos, pela família que constituíram, por todos os momentos de felicidade e alegria mas também pelos sacrifícios, lutas e renúncias que os enriqueceram e fortaleceram tornando-os no casal unido que hoje todos conhecemos.

No final da cerimónia fomos brindados com a alegria contagiante do Grupo de Zés P'reiras que vieram saudar os “noivos” à porta da igreja num momento de boa disposição que ficará para sempre nas nossas memórias e nos nossos corações. Aqui fica o nosso muito obrigado!

Nós, os filhos, netos, genro e nora não podíamos deixar de lembrar e comemorar esta data, deixando aqui os votos de que possamos festejar por muitos mais anos e que continuemos uma família unida onde prevaleçam o respeito, a felicidade e a fé.

É com amor e muito carinho que agradecemos a bondade e generosidade que sempre lhes testemunharam e aproveitamos para desejar a todos um ano novo com muita paz e saúde...

BODAS DE PLATINA MATRIMONIAIS

A grandeza de uma Família não estará, por certo, nas riquezas ou bens patrimoniais mas antes nos seus constituintes, partes integrantes de um instituto chamado unidade. A nossa alicerça-se num casal jubilado, Bernardo Azevedo



Viana e Rosa Pires, princípio e fio condutor que no correr do ano 2018 celebrou 65 anos de unidade matrimonial. A efeméride configura-se como bodas de platina e está num patamar longínquo para os jovens casais. 65 anos desdobrados em muitos dias e muitas horas de partilha, de acrescentar de novos elementos, de alterações físicas num corpo, um só corpo remendado, cravadas com momentos em que só o amor resistiu. Festejamos, juntos, junto da Mãe de todas as famílias, em Fátima, no passado dia 17 de Novembro, com a celebração da Eucaristia na Capelinha das Aparições, celebrada pelo fiel amigo Pe. José Manuel Ledo e musicalmente animada por toda a família. Depois deste momento de gratidão espiritual seguimos para Leiria, Quinta do Paúl, para continuar a partilha, desta vez à mesa. Estaremos cá com novos e sucessivos rebentos e se um dia o tempo faltar, a memória ficará para sempre. Somos especiais mas apenas no nosso seio, somos muitos mas queremos ser mais, mais do que um vínculo de sangue, uma Família na Unidade!

João Viana Ledo

BANDA DE MÚSICA CONQUISTA O 2.º LUGAR EM CONCURSO INTERNACIONAL

A Banda de Música de Antas conquistou, no passado dia 1 de dezembro, o 2º lugar num dos mais prestigiantes concursos de bandas de música, o 45.º Certamen Internacional de Música Vila de Altea, na província de Alicante, Comunidade Valenciana, no sudoeste de Espanha. A Banda de Antas obteve 242 pontos, tendo ficado a apenas 8 pontos da banda vencedora, “La Artística” de Buñol (da província de Valência, Comunidade Valenciana). Em 3.º lugar, ficou a Banda Sinfónica Municipal de Sibaté (da Colômbia). A Banda de Antas apresentou-se a um concurso com a brilhante interpretação da peça livre “Andrómeda” do compositor espanhol Saül Gómez Soler.

Os nossos parabéns a todos os protagonistas, direção da banda, músicos e seu maestro, Diogo Costa, que tem levado o nome da banda e da nossa terra cada vez mais longe. A todos o nosso agradecimento.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No passado dia 22 de Dezembro, os nossos pais, Helena e Carlos, renovaram os votos firmados há 50 anos, celebrando as bodas de ouro matrimoniais na Igreja Paroquial de São Paio de Antas, na companhia de familiares e amigos.



Como há 50 anos atrás, os nossos pais voltaram até o altar para renovar o seu «sim». Louvamos a Deus por todas as maravilhas que ele operou entre nós e nas suas vidas, nestes 50 anos de trabalho, dificuldades, sofrimentos e muitas alegrias, compartilhadas com muito amor.

Quantos dias passaram, quantos momentos... Quantas pequeninas coisas, quantas preocupações foram necessárias para termos o direito de estarmos reunidos, para agradecer, oferecer e reflectir com os nossos pais o valor do amor conjugal.

A Família agradece a todos aqueles que connosco compartilhar alegria deste momento.

Foi também neste dia que o nosso tio Padre Ernesto, celebrou 50 anos de sacerdócio, que Deus continue a dar-lhe força e saúde para continuar nesta caminhada.

GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da *Voz de Antas*, recebemos os seguintes Gestos de Generosidade para a preservação da Igreja. A todos o nosso muito obrigado.

Nome	Morada	Euros
Maria Irene Lima Rolo e Amélia, em sufrágio e memória de Manuel Alves Rolo ("Manuel do Paulo"), ao assinalar os 100 anos do seu nascimento, a 7 de novembro	Azevedo	200 €
Anónima, em sufrágio de seus pais	Monte	100 €
Amândio Sampaio e Rosa Saleiro, a lembrar as suas Bodas de Diamante matrimoniais, a 12/11/2018	Pereira	200 €
Anónima, em sufrágio de seus pais e as Almas do Purgatório	Belinho	100 €
Em memória e sufrágio de Manuel Narciso Novo, a família	Monte	100 €
Anselmo Saleiro e Conceição, a lembrar as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, a 24/11/2018, em sufrágio das Almas do Purgatório	Azevedo	100 €
Anónima	Estrada	100 €
Gonçalo Bacelar e filhos, em sufrágio de Lúcia Bacelar	Guilheta	100 €
Promessa a N.º Sr.ª das Vitórias	Estrada	50 €
Anónimo, em sufrágio das almas dos seus pais, sogros, irmão e cunhada e restantes familiares	Barcelos	200 €
Anónima, em sufrágio de seus pais e familiares	Monte	50 €
Maria Palmira Cruz Torres e marido, em sufrágio de seus pais e irmão e suas intenções	Monte	140 €
Anónima, em sufrágio de seus familiares	Monte	100 €
Alguém	Monte	100 €
Anónima, em sufrágio de seu marido	Monte	100 €
Carlos e Helena Neiva, assinalando as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, a 22/12/2018	Pereira	200 €
Cândido Gonçalves da Silva	Azevedo / Guilheta	100 €
Domingos Viana da Cunha e Maria de Lurdes Laranjeira da Costa, assinalando as suas Bodas de Diamante Matrimoniais, a 22/12/2018, e em sufrágio de seus familiares	Monte	200 €
Anónima, em sufrágio de seus pais e marido	Monte	50 €
Promessa a N.º Sr.ª das Vitórias	Estrada	50 €
Uma Paroquiana, para a nossa Igreja	Belinho	100 €
Eugénia Meira de Sá, em sufrágio de seu marido, Domingos Vicente Fernandes, pais e sogros e Almas do Purgatório	Guilheta	50 €
Anónima	Guilheta	20 €
Anónima	Belinho	100 €
Maria de Fátima Sá da Silva, em sufrágio de seu marido	Monte	50 €
Maria Meira Couto	Guilheta	35 €

Nas mãos de Deus...

Partiram para a Casa do Pai

Jo 14, 2b-3 "Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também."

Partiram para a morada do Senhor, os nossos irmãos:



AMÉLIA DA CRUZ AZEVEDO

Nasceu: 28-07-1930
Faleceu: 26-12-2018

Avó querida,
Mãe imensa!
Vai, vai em paz
E ajuda-nos a viver sem a tua doce presença!
Havemos de cumprir à risca,
O teu mais doce legado,
Este amor de morrer uns pelos outros
Que teve origem no teu ventre sagrado!
Entrou-nos pela seara adentro
A foice da morte,
Mas o amor que nos une é tão grande,
Que imune se tornou a qualquer corte!
Esqueceu-se a pobre coitada
Que nunca, nunca nos vence,

Que sempre que nos cortar os caules
Havemos de ser semente.
Prometemos-te solenemente
Que manteremos a chama acesa,
Na alma, na vida,
Na casa e à mesa!
Que a nossa infinita união
Jamais morrerá à fome,
Que sempre teremos festas,
Cheias de amor,
Em teu nome!
Que saiba a D. Tristeza,
(Sabíamos que havia de vir),
E que lhe dizemos na cara,
Que estamos fartos de ri!
Esperamos que exista um lugar,
Onde nos voltaremos a ver...
E que nunca mais sejamos decepidados uns dos outros,
Que nunca mais tenhamos de morrer!

- Parte serena, mãezinha,
Tua dor chegou ao fim!
Abraça o nosso paizinho,
Dá teu colinho ao Quim!

Em nome de todos:
Cândida Azevedo
Dezembro 2018

JOSE LOURENÇO DE FARIA N. 18/04/1927 - F. 25/12/2018

Na manhã do dia de Natal, faleceu no Hospital de Barcelos, José Lourenço de Faria, com 91 anos, conhecido por Zé do Albinho, onde se encontrava há dois dias derivado a um agravamento do seu estado de saúde.

Filho de Albino Lourenço de Faria e Maria Ribeiro



Agra, nasceu e viveu no Lugar da Igreja desta freguesia sempre em estreita proximidade com a Paróquia e profunda devoção aos valores Católicos.

Os seus familiares sempre o admiraram como um exemplo de otimismo e coragem perante a doença que já há muito tempo o atormentava. Muitas foram as ajudas e confortos que distribuiu, inspirando todos os que com ele conviveram para a felicidade maior de dar aos outros sem esperar nada em troca.

Viveu toda a sua vida na casa de seus pais assim como a sua irmã mais velha, Maria, que ainda lhe proporcionou a alegria de a ver celebrar cem anos de vida no passado dia 7 de novembro.

Muniu-se sempre de grande Fé também no trabalho, com a qual se ocupou de muitas actividades, principalmente ligadas à lavoura, madeiras e criação de gado, às quais juntou o seu único filho, fruto do matrimónio que contraiu com Amélia Vaz Saleiro, falecida há cerca de ano e meio, e de que descendem dois netos.

Em todo o trajeto de trabalho que construiu, desprendia-se genuinamente dos ganhos materiais, em particular quando pedia proteção divina, tanto nas colheitas, como para animais doentes e por vezes sentenciados de morte certa, oferecendo-os em esmolas com humildade e gratidão para os santos em que confiava.

A família agradece e dá graças a Deus pelas orações e homenagem que muitos amigos prestaram, bem como ao coro da paróquia, por ter acompanhado e embelezado o último adeus na nossa Igreja, tal como ele pedira em vida.

O Senhor seja misericordioso e o receba em Seu convívio.



Maria Isabel Cardoso de Azevedo Cruz

Nasceu a 24-09-1936
Faleceu a 29-11-2018

"Bem-aventurados os que vivem no Senhor"

Viveu no Porto até Janeiro de 1971, entre Janeiro de 1971 e Junho de 1978 viveu em Carcavelos ano em que passou a viver em Agueda até ao ano de 1987.

Neste ano regressou ao Porto onde manteve residência até 2006, após este ano foi viver para a casa de família em Sampaio de Antas. nos últimos 6 anos voltou a ter residência no Porto.

Capitão Manuel Rodrigues

Cachada, filho de Augusto Gomes Cachada e de Ermelinda Rodrigues Cachada, nasceu a 7-09-1928, no Lugar do Monte.

casou com Maria Rosália Montez Cachada, natural de Santarém, e desta união tem um filho, duas netas e uma bisneta.

Faleceu com a idade de noventa anos, após doença prolongada.

Entrou no exército, ramo de cavalaria, em 11-03-1949, no qual ascendeu ao posto de Capitão, na sua longa carreira militar.

Durante o seu percurso ao serviço das Forças Armadas, participou em várias Comissões Militares, entre as quais na Índia (Goa), 1955-1957, uma outra Missão, e de grande relevância, pelo contexto inerente à situação, foi a do Paquistão, quando do aprisionamento e socorro dos militares portugueses, em março de 1962. A estas, seguiram-se: Angola, 1964-1966; Moçambique, 1972-1974.

Pela sua coragem, honestidade, e carácter rigoroso, foi agraciado com vinte e um louvores, assim como, com as condecorações: Medalha de prata e Medalha de Mérito Militar.

A todos aqueles que privaram com ele, na sua infância e juventude, em S. Paio de Antas, que a sua memória perdure como filho da terra que nunca esqueceu.

Sua irmã Brasilina e sobrinhos recordam-no com eterna saudade.

**Manuel Gonçalves Alves** nasceu

a 30 de julho de 1940, em S. Paio de Antas, no Lugar de Azevedo. Filho de Angelina Gonçalves e José Alves e irmão de Sameiro, Maria e Vitória. Ainda jovem, rumou a Matosinhos para trabalhar e residir.

Casou-se a 24 de abril de 1966 com Maria do Céu Alva-dia. Dessa união nasceu a única filha, Sílvia. No final da década de 60 emigrou para França, permanecendo mais de 30 anos em Lille. Regressou, definitivamente, a Portugal em 1999, tendo residido, desde então, na cidade de Matosinhos. No início de outubro de 2018 foi-lhe diagnosticado cancro. Faleceu no dia 14 de novembro de 2018.

**ÓBITOS 2018**

António Rodrigues Meira Viana, 88 anos
Emília Viana da Cruz, 83 anos
Armando Dias Vieira, 88 anos
José Armando Rolo de Azevedo, 58 anos
Maria Cândida Meira Rolo, 85 anos
Rosa Martins, 90 anos
Isidro Rodrigues Meira, 89 anos
Maria Lourenço da Cruz, 90 anos
Maria Irene da Costa Rolo, 84 anos
Maria do Céu da Costa dos Santos Lima, 53 anos
Maria Saleiro de Barros, 89 anos
Cândido Narciso Novo, 91 anos
Manuel João Viana Sampaio, 65 anos
Maria dos Anjos da Cruz Laranjeira, 57 anos
Maria Teresa Costa e Silva de Carvalho Corrêa d'Oliveira, 96 anos
Maria Acilda Alves da Cruz, 78 anos
José Fernando Laranjeira Vieira, 48 anos
José Joaquim da Cruz Azevedo, 54 anos
Maria Pires, 98 anos
Rosa de Jesus Saleiro da Cruz Agra, 68 anos
Alfredo Fernandes Gonçalves Pereira, 65 anos
Maria Leontina Viana Rolo Agra, 80 anos
Rosa Gonçalves Meira, 94 anos
Maria Torres Pereira, 71 anos
Mário de Azevedo Cruz, 83 anos
José Gonçalves Laranjeira, 76 anos
Manuel Narciso Novo, 88 anos
Manuel Gonçalves Alves, 78 anos
Maria Isabel Cardoso de Azevedo Cruz, 82 anos
José Lourenço de Faria, 91 anos
Amélia da Cruz Azevedo, 88 anos

Um total de 31 óbitos. Que Deus os tenha Junto de Si

Casamentos de 2018 com a Bênção do Sacramento do Matrimónio

13 de Janeiro:
Bruno Miguel de Passos Sam João e Jacinta Matos Meira da Silva

6 de Maio
Hugo Joel Merrelho dos Santos e Antónia Rafaela Lapeiro Pires

16 de Junho
Nuno Miguel de Barros Gonçalves e Joana Sofia Neiva de Brito

21 de Julho
Frederico Pereira Nande e Rita Isabel Poças da Costa Ferreira

28 de Julho
Vincent Emmanuel Simões Sampaio e Irene de Jesus Pereira Viana da Silva

10 de Agosto
Mário Henrique da Silva Ferreira e Fátima da Costa Correia

28 de Agosto
Rui Pedro Gonçalves Sinaré e Sónia Catarina Cepa Rolo

Um total de 7 Casamentos

C A T E Q U E S E

Com a celebração de natal no dia 15 de dezembro e a participação no Sagrado Lausperene a 26 terminamos o 1º período de catequese.

Ao longo deste período várias foram as festas/celebrações em que os diversos grupos de catequese participaram: festa do acolhimento e dia mundial das missões (1º ano), festa da luz (3º ano), Entrega da bíblia (4º ano), bênção das coroas do advento.



(festa da luz)

Apesar de todos os esforços continuamos a ter crianças e adolescentes que não participam assiduamente nestas celebrações o que lamentamos vivamente.

Durante o tempo de advento e natal dinamizamos a caminhada proposta pela diocese “Cres”Ser na Esperança”,

A partir da imagem do plano pastoral, uma árvore com raízes e frutos, fizemos um percurso contínuo e progressivo para ajudar cada membro da comunidade paroquial a crescer na Esperança, sendo sinal desta virtude. No Tempo do Advento, preparamos o terreno, para no Tempo de Natal vermos germinar e crescer esta árvore. Na celebração de natal o grupo de crianças do 3º ano teve uma participação especial pois foi o dia em que receberam o lenço branco a lembrar a veste branca do baptismo.

Nos quinze minutos que antecederam a celebração as crianças e catequistas do 3º ano estiveram à entrada da igreja a dar as boas vindas, acolhendo as pessoas iam chegando distribuindo um cartão com uma mensagem.

Durante a celebração fizeram uma encenação em que através de corações de várias cores explicaram que o Advento é o tempo em que nós dizemos que queremos aceitar a mensagem de Jesus, o enviado de Deus e pediram ao Senhor que nos ensine a ouvir os apelos dos que precisam de nós, a ver e estimar os que vivem ao nosso lado, a dizer palavras de conforto a quem sofre, a abrir as mãos para acolher e para partilhar.

No desenvolvimento desta caminhada tivemos a colaboração do grupo de jovens e da pastoral familiar

a quem deixamos uma palavra de gratidão, na certeza de que a comunidade fica muito mais rica quando trabalhamos em conjunto.

Para concluir deixamos alguns excertos da mensagem de D. Jorge Ortiga: “As nossas comunidades são demasiado passivas e quase sempre nos limitamos a



assistir e a consumir. Bato à porta de cada um para que reconheça que na comunidade há lugar para todos. Há trabalho dentro da comunidade e fora dela. Teremos de sair dos nossos adros e aceitar o mundo como um espaço onde trabalhamos por um mundo melhor. Os ambientes de vida interpelam-nos a mostrarmos que o amor de Deus deve passar pelo testemunho e pela acção dos cristãos. Também aí não basta esperar e cultivar a atitude de crítica dos que nada fazem. Ao mesmo tempo, façamos – como nos recorda o Programa Pastoral – “um inventário atualizado dos talentos das pessoas que participam na vida da comunidade (paroquial)” para, como nos indica este itinerário, sermos “sementes da nossa Esperança”. E porque devemos fugir à monotonia do sempre foi assim, criemos “oportunidades para que todos partilhem os seus dons, sobretudo os jovens”. Em seguida, é necessário reconhecer os numerosos talentos que cada cristão tem para os exercitar nos diversos campos da missão. Um exercício que se pretende activo e criativo. Cristo nasceu e com Ele veio a aurora de um mundo mais digno para todos. O Natal é movimento e envolve-nos na construção de comunidades vivas para que a sociedade se transforme. Com o nascimento de Cristo, iniciou-se uma nova era e hoje reconhecemos que a evolução da sociedade nos coloca perante os desafios de um mundo novo. É uma tarefa que nos une a todos sob o horizonte da participação. Queremos um modo novo de fazer pastoral e pretendemos que esta seja “de carácter sinodal, um caminho mais participativo, criativo, comunitário, corresponsável e missionário”.

O que posso e devo fazer? O que deve realizar a comunidade na sua vida e na relação com o mundo? Com uma participação activa e, sobretudo, criativa permitamos que este Natal gere comunidades acolhedoras e responsáveis pelo futuro de todos.”

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

cont. da 1.ª pág.

Tivemos a oportunidade de divulgar o nosso grupo e as nossas atividades e de conhecer o trabalho de outros grupos numa reunião realizada no Castelo de Neiva com elementos pertencentes aos grupos de Castelo do Neiva e da Meadela.

Com a elaboração do pinheiro de natal de este ano quisemos transmitir uma mensagem de doçura e de fantasia para que todos sentissem de uma forma mais especial o verdadeiro espírito natalício.



Durante esta época com todos os agrupamentos familiares na nossa comunidade, também a família G.J.E. se juntou para festejar esta quadra com uma ceia de natal repleta de muita alegria, emoção e muita comida.

Como também já é característico no dia de natal em cada uma das missas matinais estivemos presentes para animar e expressar o espírito de natal com o nosso presépio ao vivo.



E como natal é sinal de adoração e devoção devido ao nascimento de Jesus Cristo, rumamos pela madrugada do dia 27 de dezembro à nossa igreja paroquial para orarmos no habitual lausperene.

Assim sendo, queremos expressar o nosso profundo agradecimento a toda a comunidade, familiares e amigos por todo o apoio e disponibilidade que demonstraram para que pudéssemos realizar com sucesso tudo aquilo que tínhamos planeado.

Aproveitamos esta quadra, para desejar a todos umas boas festas, e para enfatizar a necessidade de sermos pessoas



mais doces, mais afetuosas e mais simples e que saibamos reconhecer o verdadeiro sentido da vida e a importância de sabermos reconhecer a verdadeira doçura do natal.

Sejam felizes, Grupo de Jovens Esperança...

CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL BALANCETE 2018

O Conselho Económico Paroquial aprovou, no dia 4 de janeiro, as contas referentes ao ano civil de 2018. Em síntese, houve um total de entradas de 52 169,33 € e um total de saídas de 46 039,94 €, o que perfaz um saldo positivo de 6 129,39 €.

Designação	Receitas	Despesas
Culto na Igreja Paroquial	17 546,65 €	
Culto nos Funerais	2 448,27 €	
Rendimento da Salva de S. Sebastião	135,00 €	
Rendimento da Salva de S. Paio	137,00 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª das Vitórias	699,71 €	
Rendimento da Salva de Santa Tecla	1 097,46 €	
Rendimento da Salva da Imaculada Conceição	200,60 €	
Rendimento da Salva de S. Brás	181,00 €	
Rendimento da Salva de S. José	312,00 €	
Rendimento da Salva de Santa Luzia	127,00 €	
Rendimento da Salva de S. Bento	121,00 €	
Rendimento da Salva de Santo António	306,00 €	
Rendimento da Salva de N.ª Sr.ª de Fátima	374,00 €	
Promessas / Caixas de Esmolas	1 897,55 €	
Saldo da Festa de N.ª Sr.ª das Vitórias	900,00 €	
Donativos / Gestos de Generosidade	13 555,00 €	
Jornal Paroquial "Voz de Antas"	3 017,50 €	2 166,51 €
Confraria do Santíssimo Sacramento (50% Sacristão)	1 080,00 €	
Associação Sagrado Coração de Jesus	1 500,00 €	
Bar do Salão Paroquial	2 500,00 €	
Bar da Casa da Paz	70,00 €	
Reembolso de Livros	60,00 €	
Reembolsos Diversos	320,00 €	
Restituição do IVA	936,52 €	
Venda de madeira	300,00 €	
Aluguer da Passadeira para Festas Particulares	505,00 €	
Peditório / Donativo para a "Caritas"	92,00 €	92,00 €
Peditório / Donativo para os Lugares Santos	61,00 €	61,00 €
Peditório / Donativo S. Pedro (Santa Sé)	20,20 €	20,20 €
Peditório / Donativo para os Seminários	80,00 €	80,00 €
Peditório / Donativo para as Missões	525,00 €	525,00 €
Contributo Penitencial	920,00 €	920,00 €
Peditório / Donativo Missão Itoculo (Moçambique)	143,87 €	143,87 €
Oblatas (Vinho de Missa e Partículas)		384,50 €
Velas e Cera Líquida		90,00 €
Círio Pascal e Pinhas		70,00 €
Missas pelas Almas do Purgatório		2 340,00 €
Serviço Pro Labore		470,00 €
Jornais e Revistas		763,00 €
Livros Litúrgicos e Pastorais		495,14 €
Estampas e Pagelas		30,00 €
Toalhas, Cortinas e Material de Adorno		1 735,00 €
Amplificação Sonora e Material Elétrico		304,50 €
Material / Artigos e Serviços de Limpeza e Afins		440,83 €
Reparação: Sinos, Rel., Órgão e Aparelhagem		550,96 €
Amplificação Sonora e Material Elétrico		57,00 €
Energia Elétrica		4 663,08 €
Água da Casa da Paz		267,97 €
Gratificações ao Sacristão		2 160,00 €
Gratificações ao Organista		1 800,00 €
Contabilista Arciprestal		738,00 €
Seguro de Responsabilidade Civil (2 anos)		440,00 €
Material informático, de escritório, gestão paroquial		154,18 €
Mobiliário / Decorações		5 314,80 €
Pequenas Reparações		100,00 €
Material Elétrico Diverso		342,25 €
Diversos		52,00 €
Taxas, Provisões e Licenças diocesanas		52,50 €
Despesas Bancárias		132,86 €
IMI, Taxas da ERC e outros impostos		245,88 €
Poços e Furos Artesianos		855,17 €
Materiais de Construção		793,42 €
Construção Civil: mão de obra		1 570,00 €
Eletricistas / Picheleiros		620,00 €
Pintores: Tintas e Mão de obra		4 053,28 €
Jardinagem e Espaços Verdes		3 333,97 €
Impermeabilizações / Aluimento de terras		636,00 €
Vidros e Janelas		1 700,00 €
Salão Paroquial: Material de Construção		3 370,31 €
Salão Paroquial: Mão de Obra (Estucador)		370,00 €
Catequese, MEC, Grupos Corais, etc.		534,76 €
Total	52 169,33 €	46 039,94 €

CELEBRAR 100 ANOS DE VIDA.....

O passado dia 07 de Novembro, celebrou-se uma festa especial na nossa freguesia. A tia Maria do Albinho completou 100 anos de vida.

Família, Paróquia, Associações, Junta de Freguesia e Câmara Municipal juntaram-se para lhe prestar homenagem e con-



gratular-se pela sua longevidade.

Tratou-se duma festividade que procurou acompanhar a forma de ser da aniversariante, marcada pela FÉ e humildade no trato com os outros.

Na Missa de Acção de Graças celebrada pelo Senhor Reitor, agradeceu a Deus o dom da vida e recordou os familiares falecidos. Deu-se então o momento onde foram lembradas as 54 crianças, batizadas em São Paio de Antas no ano de 1918, aqui reproduzidas:

- Maria Azevedo Viana
- António Fernandes Penteado
- Manuel António Simões
- António Moreira
- David Gonçalves Cardante
- Manuel António Laranjeira Amaro
- Paulina Enes Lapeiro
- Manuel Fernandes Penteado
- Gracinda da Costa e Silva
- Carolina da Silva
- David Fernandes Pereira de Carvalho
- Rosalina Gonçalves Meira
- Judite Maria Gomes de Matos
- Rosa Pereira de Sá
- Manuel Pereira da Silva Meira
- José Gonçalves Moreira
- Cecília Pires Laranjeira

- Albino Alves de Faria
- Felisminda Lourenço de Faria
- Amélia Rodrigues Meira
- Manuel Alves Rolo
- António Alves de Azevedo
- Lurdes Marques de Sousa
- José de Sá
- Manuel Alves Rolo
- António Pires de Meira Torres
- Manuel Vieira
- Cândida Alves da Cruz Viana
- Artur Gonçalves da Silva
- Manuel da Costa
- João Gonçalves Caramalho
- Cândida da Costa Cruz
- Lurdes Alves Caseiro
- Manuel Lourenço Pereira
- Manuel Meira de Azevedo
- Manuel António Rodrigues
- António Fernandes de Sá
- Ana Pires Vieira
- António Alves da Cruz Júnior
- Maria Crespa
- José da Silva Poças
- Mariana Soares da Silva
- José Gonçalves Viana
- Adriano Gonçalves Pereira Cardante
- José Alves da Cruz
- Adelaide Pires Laranjeira
- Manuel Gonçalves de Azevedo
- António Fernandes de Sá
- **Maria Ribeiro Agra de Faria Filha de Albino Lourenço Faria e de Maria Ribeiro Agra. Nasceu no Lugar da Igreja a 7 de novembro às 09h30 e Baptizada a 8 de novembro. Foram Padrinhos, José Rodrigues Sampaio e Rosa Ribeiro Agra, seus tios maternos.**

- Manuel Alves Rolo
 - Manuel Martins Bispo
 - Júlia Martins Rigor
 - Cândido Pires Laranjeira
 - Manuel Lourenço de Faria
- O ano de 1918 foi marcado por importantes acontecimentos na história da Europa e do Mundo:

Celebrava-se o Armistício da Paz da I Guerra Mundial e o regresso dos nossos soldados que combatiam em França. Ao mesmo tempo, no "Triste Outono de 1918", a pneumónica (ou Gripe

Espanhola) alastrava na freguesia, levando à morte famílias inteiras e pessoas de todas as idades.

A "Maria do Albinho", como é conhecida, é a mais velha de 8 irmãos, tendo 3 falecido em crianças: Cândida (com 5 anos), José (com 4 anos) e Cândida (6 meses). Mais tarde, com 42 anos, faleceu o irmão Manuel, vítima de doença oncológica.

Sendo a mais velha dos irmãos, foi logo em criança que começou a ajudar os pais a cuidar dos mais novos, bem como nas lides da casa, tal como cozinhar, cozer o pão e lavar roupa enquanto os outros se dedicavam ao trabalho no campo.

O seu Amor à Igreja revelou-se desde muito nova. Tem bem presente um retiro em que participou na casa da família Barros, além de ter sido das primeiras peregrinas a Fátima, aquando da excursão inaugural da Gracindinha, conhecida entre nós pelos inúmeros passeios que organizou em São Paio de Antas. Sempre



que a conversa para aí deriva, lembra-se de ver os pedreiros a prepararem as pedras para a construção da primeira Basílica de Fátima e do recinto envolvente ainda em terra batida com vegetação.

No dia 25 de setembro de 1929, participou nas celebrações das "Bodas de Ouro e Aniversário Natalício"

do Reitor da freguesia, Padre António Martins Ledo, de quem recebeu um santinho alusivo aquela celebração festiva que guarda até hoje.

Como a casa do Albinho é perto da Igreja e da Residência paroquial, a convivência com os reitores da freguesia era sentida como vizinhança afortunada. Desde o primeiro reitor que conheceu ao atual, procurou sempre estabelecer uma proximidade de família com eles, como forma



de a fazer crescer na fé. Sendo presença diária na missa, com o avanço da idade foi a substituindo pela emissão na televisão em casa, o que lhe causa muita tristeza e saudade, aconselhando-nos a todos com um "ide enquanto podeis".

No dia dos seus 100 anos, toda a comunidade paroquial, Junta de Freguesia e associações, Câmara Municipal e Pároco da Freguesia, quiseram juntar-se a esta festa. Houve missa de Acção de Graças e pelos familiares falecidos, seguindo-se cantar de parabéns no Salão Paroquial, com o tradicional bolo de Aniversário, acompanhado duma salva de foguetes, oferecida por Marília Cardoso.



“À Tia Maria do Albinho quero agradecer todo o bem que me fez. Muitas vezes me consolou com o leitinho quente da vaca, muitas vezes me secou a roupa ao lume quando eu chegava toda molhada que infelizmente nem um guarda-chuva tinha... pois nesse tempo eram muito caros! Deus lhe pague por tudo! Bem Haja tia Maria”
(Testemunho de Marília Cardoso)

A família agradece a todos os que colaboraram nesta festa e sobretudo agradece a DEUS o dom da sua vida.

Mensagem à Madrinha Quinhas



Querida Madrinha Quinhas,
Hoje, nesta nossa igreja de sempre, agradecemos a Deus mais um dia consigo. E tem sido sempre assim, a agradecer cada

día que passa, cada semana, cada mês, cada ano...

É claro que vê-la celebrar cem anos nos enche de alegria, mas o que realmente nos preenche é tudo aquilo que temos recebido do seu convívio desde sempre.

Nesta festa das festas, celebramos um modo de vida que nos inspira, o seu modo de vida: a amar, a rezar e a agradecer. Afinal esta fórmula, que parece tão complicada nestes dias, deu-lhe tudo:

- Deu para ser a filha mais velha que zelou pelos irmãos mais novinhos e pequeninos;
- Deu para suportar as dolorosas e precoces partidas dos três irmãos ainda crianças, com quem brincava, e mais tarde o irmão Manuel, que tanto a marcou;
- Deu para assegurar carinho maternal às sobrinhas Lurdes e Cândida, que consigo viveram durante a infância;
- Deu para cuidar do Pai e da Mãe até à hora que Deus os chamou;

E continua a dar para ser a madrinha das muitas crianças que cresceram à volta da Casa dos Albinhos;

Querida Madrinha Quinhas,

Hoje, nesta nossa igreja de sempre, agradecemos a Deus mais um dia consigo. E amanhã, se Deus quiser, haveremos de agradecer muitos mais.

Na verdade, todos nós acreditávamos que havia de chegar a esta marca centenária, principalmente pela sua FÉ.

Chegados a este tão esperado dia, pedimos que essa FÉ se mantenha com vigor e continue a iluminar os nossos dias.

Parabéns Madrinha Quinhas e até logo se Deus quiser.

RELATÓRIO DE CONTAS DA FESTA DE S. PAIO E DE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS 2018

A Comissão de Festas de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias 2018, composta por Adão Viana do Vale, Hélio de Jesus Sampaio da Cunha, Manuel de Sá Afonso Dias, Carlos Miguel Dias Rocha, Jorge Manuel Carvalho Silva, Hélder Viana Miranda, Roberto dos Santos Pires e Rui Manuel Azevedo Gomes, apresentou o relatório de contas, que foram auditadas pela Dr.ª Carla Gomes e aprovadas pelo Sr. Reitor.

Em suma, as receitas totalizam 35.680,65€, as despesas 34.769,92 €, havendo um saldo positivo de 910,73 €, dos quais 900 € serão utilizados para as despesas de conservação do património do Paróquia.

Segundo o relatório da contabilista, Dr.ª Carla Gomes, as despesas estão justificadas com faturas, recibos e faturas-recibos, e é convergente o valor das receitas depositadas no banco e em caixa, com o valor dos cheques emitidos, as despesas pagas em numerário e o saldo existente.

A todos os membros da Comissão de Festas de S. Paio e N.ª Sr.ª das Vitórias 2018, o nosso muito obrigado pela dedicação e rigor apresentados.

Receitas		Despesas	
Saldo inicial	25,72 €	Fogo de Artificio	6 296,89 €
Esmola S. Paio	3 410,00 €	Iluminações/ornamentações	4 920,00 €
Esmola Sra das Vitórias	3 090,00 €	Bandas de Música	12 900,00 €
Lugar de Belinho	1 965,00 €	Zés P'reiras Fragoso	1 200,00 €
Lugar da Estrada	1 040,00 €	Zés P'reiras Antas	700,00 €
Lugar da Pereira	755,00 €	Sons do Minho	1 845,00 €
Lugar da Igreja	395,00 €	Ranchos	1 900,00 €
Lugar do Monte	2 552,00 €	Licença Eclesiástica	150,00 €
Lugar de Azevedo	2 185,00 €	Licenças e direitos de autor	898,23 €
Lugar da Guilheta	4 622,00 €	Contabilista	297,66 €
Donativos de Empresas	5 110,00 €	Tipografia	615,00 €
Donativos de Eventos	8 465,00 €	GNR	363,00 €
Zés P'reiras	1 384,00 €	EDP	641,37 €
Outros donativos	681,93 €	Grupos Corais	420,00 €
		Som (ranchos e procissão)	350,00 €
		Flores	365,60 €
		Lanches (Banda e Zés P'reiras)	348,20 €
		Outras Despesas	529,94 €
		Despesas Bancárias	29,03 €
	35 680,65 €		34 769,92 €

JÁ NINGUÉM SE LEMBRA

cont. da 1ª pág.

Rodrigues Torres no livro *Vila de Punhe – Das Origens à Actualidade*, 2001.

O Padre da Ferradeira nunca foi pároco, talvez devido à falta de saúde que já se manifestava em 1843, segundo é indicado na obra atrás referida. Foi resistindo até à primavera de 1880, ano em que numa visita ao primo P.e José Joaquim Afonso, faleceu na casa onde nasceu sua mãe. Embora o P.e Dr. Alípio Torres indique a morte a 29 de abril, o registo de óbito refere outro dia: «*No primeiro dia do mês de maio do ano de mil oito centos e oitenta, à uma hora da manhã, numa casa da freguesia de S. Paio de Antas, do concelho de Esposende desta diocese, faleceu, tendo recebido o sacramento da Penitência, um indivíduo do sexo masculino por nome Manuel dos Santos Ferreira, de idade de setenta e um anos, sacerdote, desta freguesia de Vila de Punhe [...] morador no lugar das Neves [...] e foi sepultado na capela-mor desta igreja*».

Também o amigo Padre Caramalho o acompanhou para a eternidade seis meses e meio depois.

*

O segundo foi o P.e Manuel José Alves da Costa (Alvarães, 10.2.1820 – Antas, 15.4.1889), mais conhecido por “Padre Carochó”. O pai, António da Costa, era de Santa Maria de Mujães, e a mãe, Rosa Maria Alves, era de S. Miguel de Alvarães. Terão emigrado para o Brasil, onde ele foi ordenado sacerdote.

Já teriam regressado em 1864, pois na imponente festa da inauguração da capela de Santa Ana, em Santa Maria de Carvoeiro, segundo um documento paroquial, «*orou no púlpito o rev. Manuel Carochó, de Alvarães, que em um lindo discurso mostrou o grande valimento de Santa Ana no Céu, deixando o auditório satisfeito*». Também os jornais de Viana do Castelo, “A Aurora do Lima” e “O Viannense”, já em 1865 o referiam como famoso orador sagrado quando anunciavam as muitas festas religiosas para cujos sermões ele era convidado.

Mas nem tudo eram rosas. Precisamente nesse ano, “O Viannense”, n.º 1123, de 12 de setembro de 1865, informava: «*Às nove horas da manhã de domingo, quando recolhia para a sua casa na freguesia d’Alvarães o revd.º snr. padre Manoel Alves da Costa, que tinha ido pregar á freguesia de Villa Cova, foi-lhe disparado um tiro á queima roupa por José Joaquim Gonçalves da freguesia de Darque, que ha algum tempo exercia o officio de ferreiro na freguesia d’Alvarães. O crime foi perpetrado na estrada, no lugar de Santa Marinha, e dizem-nos que o assassino o commetera com todo o sangue frio, por isso que desde sabbado á tarde estava esperando a victima da sua inaudita crueldade, e sendo-lhe censurado o seu vil proceder, respondeu com toda a arrogancia que tinha sido elle o auctor e que o não negava: pouco depois foi prezo e remetido para a cadeia d’Espozende. O revd.º*

padre Manoel Alves da Costa ficou gravemente ferido na cara e n’uma das clavículas, e dizem-nos que ha poucas esperanças de vida.»

Mas sobreviveu e continuou a ser cada vez mais requerido para abrilhantar as festas religiosas. Tanto que a sua fama também chegou aos ouvidos do nosso Reitor Padre Bento que o convidou para fazer um sermão preparatório da Semana-Santa, a 14 de abril de 1889, na já em parte restaurada e aumentada igreja, mas ainda sem a frontaria e sem a torre. Como era normal, o sermão terá comovido a assistência.

Mas a meio da tarde, por se sentir mal, recolheu-se na residência paroquial onde faleceu.

O registo de óbito, feito pelo reitor de Alvarães, P.e José Luís da Cunha, que tinha sido pároco em S. Paio de Antas de meados de 1875 a finais de 1878, reza assim: «*Aos quinse dias do mez de Abril, do anno de mil oito centos e oitenta e nove, pela uma hora da madrugada, pouco mais ou menos, na casa da residencia do parochio de São Paio Dantas, concelho de Esposende, falleceu, estando hospedado na dita casa, o Reverendo Manoel Jose Alves da Costa, depois de ter recebido os sacramentos da Penitencia, e extrema-Unção, e não o Sagrado Viatico por não poder, de idade de sessenta e nove annos, natural d’esta freguesia, e n’ella morador, filho legitimo de Antonio da Costa, e Rosa Maria Alves, o qual não fez testamento, e veio ser sepultado na egreja d’esta freguesia de São Miguel d’Alvarães, concelho de Vianna do Castello, diocese de Braga. E para constar lavrei em duplicado este assento que assigno. Era ut supra. O Reitor Jose Luis da Cunha*». (Arquivo Distrital de Viana do Castelo – S. Miguel de Alvarães, Livro de Óbitos de 1880 a 1911, fls. 54vº e 55)

*

É natural que estes acontecimentos se mantivessem na memória dos nossos avoengos e fossem comentados durante muitos anos. Mas já passaram 130 e agora já ninguém se lembra.

Raul Saleiro

Para lembrar:

Há quase um ano, a 17 de janeiro de 2018, faleceu no Porto o nosso conterrâneo Manuel de Jesus Vilarinho, que nasceu no lugar da Barca a 21 de dezembro de 1950, filho de António Maria Neiva Vilarinho, o “Canzarroa”, e de Maria de Jesus, a “Nazaré”. Com o pai emigrado no Brasil, ficou órfão da mãe aos 14 anos com mais seis irmãos, quase todos mais novos. Valeu-lhe a ajuda de D. Lucinda Correia da Fonseca que o fez acolher com o irmão João no Asilo do Terço, na cidade do Porto. Conseguiu progredir na vida chegando a auxiliar de anestesista no Hospital de Santo António. Trabalhou depois como técnico de laboratórios da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa. Casou na igreja de Nossa Senhora da Conceição com D. Maria Leonor Meira de Sousa.